

ASSOCIAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E CONSUMO DE ÁLCOOL EM IDOSOS BRASILEIROS: PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013

#100434

Beatriz Prado Noronha (Beatriz Prado Noronha) (/proceedings/100058/authors/340038)¹; Mary Anne Nascimento Souza (Mary Anne Nascimento Souza) (/proceedings/100058/authors/340039)¹; Sérgio Viana Peixoto (Sérgio Viana Peixoto) (/proceedings/100058/authors/334917)²; Gislane Alves de Souza (Gislane Alves de Souza) (/proceedings/100058/authors/339435)³

etiva-2018/papers/associacao-entre-depressao-e-consumo-de-alcool-em-idosos-brasileiros--pesquisa-nacional-de-saude-2013)

Apresentação/Introdução

Estudos apontam que homens tendem a consumir mais álcool do que as mulheres, e as mulheres são mais propensas a ter depressão do que os homens. No entanto, resultados de estudos epidemiológicos tem mostrado que as diferenças entre os sexos na relação entre o consumo de álcool e depressão são inconsistentes. Além disso, poucos estudos no Brasil exploraram essa associação, especialmente em idosos.

Objetivos

Investigar a associação entre depressão e o consumo de álcool, bem como avaliar as diferenças por sexo, entre idosos brasileiros.

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal que utilizou dados de 10.535 idosos provenientes da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013). A variável desfecho foi construída considerando-se o uso de medicamentos e/ou psicoterapia pelos idosos. Os padrões de consumo de álcool foram definidos a partir do número de doses diárias, sendo considerado leve/moderado para as mulheres até sete doses e até 14 doses para os homens. O consumo de risco foi aquele que excedeu o consumo moderado proposto para cada sexo. A associação foi avaliada pela regressão logística múltipla, ajustada pelos potenciais fatores de confusão, considerando a complexidade da amostra, usando Stata® 13.1.

Resultados

A prevalência de depressão foi de 2,7% (IC95%:2,0-4,0) em homens e 7,7% (IC95%:6,0-9,0) em mulheres. Para o consumo leve/moderado e de risco de álcool a prevalência foi de 15,7% (IC95%:14,0-18,0) e 8,7% (IC95%:7,0-10,0) em homens e 4,8% (IC95%:4,0-6,0) e 1,5% (IC95%:1,0-2,0) em mulheres, respectivamente. Homens com depressão eram em sua maioria brancos, com maior proporção de incapacidade e multimorbidade. Já as mulheres eram mais jovens, casadas e com maior proporção de multimorbidade, em relação aos idosos sem depressão. O padrão leve/moderado foi protetor (OR:0,25;IC95%:0,1-0,9) para a depressão em homens. Os padrões de consumo avaliados não foram associados com depressão em mulheres.

Conclusões/Considerações

Os resultados sugerem que idosos do sexo masculino bebem mais que as mulheres, no entanto o padrão de consumo leve/moderado de álcool nessa população foi protetor para a depressão. Essas informações são importantes para intervenções destinadas a reduzir o consumo de álcool ou os riscos para a saúde relacionados a seu consumo em população idosa.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Instituto René Rachou - Fiocruz Minas ;

² FIOCRUZ Minas; Escola de Enfermagem-UFMG ;

³ Núcleo de Estudos em Saúde Pública e Envelhecimento do Instituto René Rachou, FIOCRUZ Minas.

Eixo Temático

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

Como citar este trabalho?